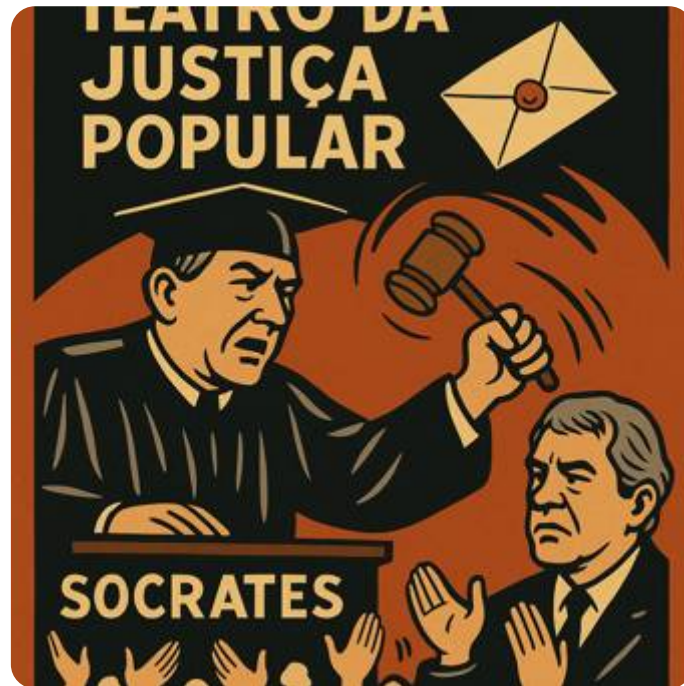


A Justiça Popular contra o Teatro da Corrupção

Publicado em 2025-10-02 09:53:55



Teatro da Justiça Popular

A Farsa do Processo Sócrates (Peça em três atos e muitos envelopes)

Personagens:

- O Juiz da Consciência Popular – toga negra, ironia afiada.

- **José Sócrates** – arguido, ex-primeiro-ministro, eterno inocente de si mesmo.
 - **O Povo** – plateia revoltada, ora ri, ora chora, mas sempre paga a conta.
 - **O Escriba** – anota tudo, suspira muito.
-

Ato I – A entrada triunfal

[O Juiz bate com o malhete. Sócrates entra, sorridente, como quem regressa de Paris, e o Povo murmura.]

Juiz: Visto e relatado. O arguido governou como quem faz compras num shopping alheio. Viveu como príncipe, viajou como marajá e gastou como se o erário fosse um cartão de crédito ilimitado.

Povo (em coro): E quem pagou fomos nós!

Sócrates (arrogante): Meritíssimo, eram apenas empréstimos de amigos... *[risos gerais na plateia]*

Ato II – A sentença irónica

[O Juiz ergue-se, a toga esvoaça, e a sala silencia.]

Juiz: A lei humana, lenta e coxa, pode absolver. Mas a lei moral decreta:

- **Confisco** de todo o património que não cabe no recibo de vencimento.
- **Condenação** a viver com o salário mínimo, para aprender a somar trocos.

- **Serviço comunitário:** ensinar economia doméstica em bairros desfavorecidos, começando pela lição “como sobreviver sem envelopes”.
- **Pena acessória:** ficar eternamente na História não como filósofo, mas como exemplo de falência nacional.

Povo (batendo palmas): Finalmente, justiça!

Ato III – O epílogo

[O Escriba fecha o livro de atas, suspira fundo. O Juiz fala à plateia.]

Juiz: Pelo exposto, julgo o arguido moralmente culpado. E em nome do povo português declaro: não há recurso, prescrição ou envelope que o salve da memória coletiva.

Povo (rindo e chorando): Amém!

[Luzes descem. Sócrates olha em volta, como quem procura mais um amigo generoso. O pano cai ao som de gargalhadas amargas.]

Fim da peça.

Apresentada em praça pública, com bilhetes pagos pelo contribuinte.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)